

## **Reunião técnica IAS/INSPER**

*Habilidades socioemocionais e a relação com o sucesso acadêmico.*

**Tema:** Organização hierárquica de traços de personalidade, valores, características positivas e habilidades socioemocionais.

## **VALORES**

*Everson Meireles*

## Apresentação

O estudo sobre os valores têm recebido grande ênfase nas investigações da Psicologia Social Cognitiva sobre as culturas.

Sua generalidade e estabilidade fornecem ao pesquisador um padrão de comparação que permite compreender e predizer a maneira como o contexto cultural pode influenciar a tomada de decisão, bem como justificar as práticas de indivíduos, grupos, organizações e nações (Torres & Dessen, 2008).

Em nível macro, por exemplo, Ros (2002) demonstrou como os valores são capazes de predizer indicadores de desenvolvimento humano (IDH) e econômico (PIB) posterior, considerando 40 países de diferentes continentes (e.g. África do Sul, Alemanha, Brasil, Canadá, Estados Unidos, França, Grécia, Japão, Turquia).

## Apanhado histórico

**Breve apanhado histórico acerca dos principais marcos que influenciaram a forma como a Psicologia Social define os valores**

Contribuições/concepções de valores	Tradição	Autores
Valores são compartilhados	Sociológica	Thomas e Znaniecki (1918)
Ação motivada / foco em metas e sistemas de interesse (pessoais e sociais)	Sociológica	Parsons (1951)
Princípio do desejável	Antropológica	Kluckhohn (1951)
Valores como representação de necessidades hierarquizadas	Psicológica	Maslow (1954)
Valores políticos como metas desejáveis (materialismo e pós-materialismo)	Ciência política	Inglehard (1971)
Valores como crenças	Psicológica	Rokeach (1973)

## Definições/Taxonomias

### **Contribuições de Rokeach (1973)**

Valores são crenças que o indivíduo fixa para si próprio, relativas a estados de existência ou de vida (Valores Terminais, ex.: liberdade, vida confortável, maturidade no amor) ou modelos de comportamentos desejáveis (Valores Instrumentais, ex.: independência, ambição, honestidade) que expressam interesses/metast individuais, mistas e/ou coletivas.

Os Valores Instrumentais representariam um conjunto de interesses voltados para o alcance das preferências individuais e os Valores Terminais seriam as próprias preferências, ou seja, o que é desejável.

### **Suposições do modelo de Rokeach:**

- |   |  |
|---|--|
| * os valores humanos são universais;  | * são partilhados socialmente;   |
| * apresentam consistência e estabilidade temporal;  | * são mais estáveis temporalmente que atitudes e interesses em geral;  |
| * são organizados em forma de sistemas hierarquizados - todos os homens possuem os mesmos valores, em diferentes graus; | * são distintos das atitudes, visto que essas se referem aos objetos mentais ou físicos específicos (i.e. pessoa, coisa ou edição), enquanto que os valores não têm nenhum objeto de referência; |
| * o número de valores que a pessoa tem é relativamente pequeno;   | * ocupam posição central na hierarquia cognitiva e funcionam como planos gerais que orientam ações, escolhas, julgamentos, atitudes e explicações sociais nos mais variados contextos.           |

## Definições/Taxonomias

### Sistema de Inglehart (1998)

#### Culturas nacionais: Materialismo/Pós-materialismo

Parte da tipologia de Maslow (1954) para propor uma dimensão de variação cultural em dois polos:

**Materialismo:** necessidades mais básicas como segurança física e econômica.

**Pós-materialismo:** necessidades mais elevadas tais como a autoestima, o senso de pertença, cognição e estética.

**Hipótese da escassez:** as prioridades refletem o meio socioeconômico. Há maior importância subjetiva às coisas que são relativamente escassas.

**Hipótese da socialização:** a relação entre meio socioeconômico e as prioridades valorativas não é de ajuste imediato.

## Definições/Taxonomias

### Sistema de Hofstede (1980-2014) Dimensões culturais

Hofstede encontrou propôs quatro dimensões culturais para a análise dos valores a partir de estudos com funcionários da IBM em 50 países entre os anos 1967 e 1973. Recentemente uma quinta dimensão foi incorporada na sua taxonomia.

<b>Dimensões culturais</b>	<b>Definições</b>
Distância de poder	Relaciona-se à maneira encontrada pelas diferentes sociedades em lidar com as questões de desigualdade entre os indivíduos.
Aversão à incerteza	Reflete o sentimento de desconforto que as pessoas sentem com riscos, caos e situações não estabelecidas previamente.
Individualismo/ Coletivismo	<i>Individualismo</i> : foco de interesses voltados ao êxito pessoal. <i>Coletivismo</i> : foco de interesses ligados à cooperação e ao compromisso com os outros.
Masculinidade/ Feminilidade	<i>Masculinidade</i> : refere-se ao grau de prevalência de valores como a agressividade, a busca por dinheiro e bens materiais e a competitividade. <i>Feminilidade</i> : refere-se ao grau em que as pessoas valorizam os relacionamentos e mostram sensibilidade e preocupação com o bem estar dos outros.
Orientação de curto prazo versus longo prazo.	<i>Orientação de curto prazo</i> : refere-se a que medida uma sociedade mantém ou adapta suas tradições. <i>Orientação de longo prazo</i> : refere-se a que medida uma sociedade incentiva a lidar com poupança, dinheiro e respeito pelos outros e pelos mais velhos.

## Definições/Taxonomias

### Sistema de Triandis (1995) Orientações de valor

	Dimensões/atributos	Definições
Individualismo	<i>Horizontal</i>	Orientação para o senso de independência, “o ser único”. Alta valorização da liberdade e igualdade. As pessoas constroem um eu independente, mas não diferente dos demais membros da sua cultura.
	<i>Vertical</i>	Orientação para o sucesso e para a liberdade. As pessoas querem ser distintas adquirindo <i>status</i> social; fazem isto em competições individuais com outros, estando prontas para dizer: "eu quero ser a melhor".
Coletivismo	<i>Horizontal</i>	Orientado para a cooperação. Caracteriza baixa valorização da liberdade, porém alta preocupação com a igualdade. O senso de eu é interdependente. As pessoas se vêem como similares às outras, enfatizam objetivos comuns com os outros.
	<i>Vertical</i>	Orientado para cumprir obrigações e pelo sentido de servir ao grupo, fazer sacrifícios para o benefício do seu próprio grupo de afiliação e cumprir suas obrigações impostas como normas sociais. O senso de eu é interdependente, mas diferente dos demais, possivelmente devido ao baixo sentido de <i>liberdade e igualdade</i> .

# Definições/Taxonomias

## Teoria de Valores Humanos Básicos de Schwartz\*

Valores são crenças/metastituacionais, intrinsecamente ligadas aos afetos, que definem os objetivos desejáveis para uma pessoa ou uma entidade social. Eles transcendem situações específicas e correspondem a um domínio motivacional, servindo como princípios-guia da vida de indivíduos e grupos sociais e como padrões e critérios para a tomada de decisão.

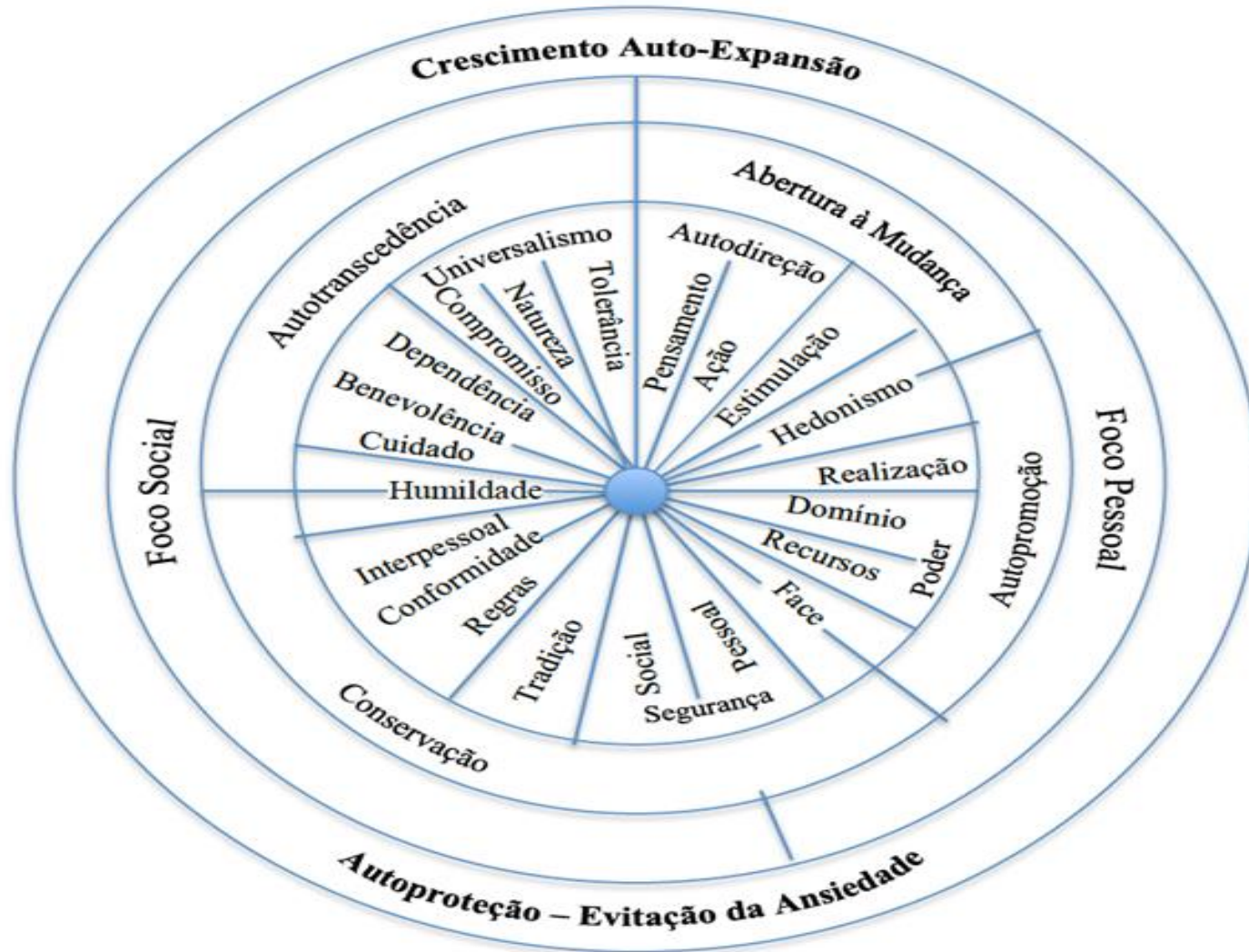
### Taxonomia dos 19 valores básicos em termos de metas motivacionais

	Valores	Definições conceituais
Foco Pessoal	Autodireção de Pensamento	Liberdade para cultivar suas próprias ideias e habilidades.
	Autodireção de Ação	Liberdade para determinar suas próprias ações.
	Estimulação	Excitação, novidade e mudança.
	Hedonismo	Prazer e gratificação sensual para si mesmo.
	Realização	Sucesso de acordo com os padrões sociais.
	Poder Domínio	Poder pelo exercício de controle sobre outras pessoas.
	Poder Recursos	Poder pelo controle sobre materiais e recursos sociais.
	Face	Manutenção da sua imagem pública e evitar humilhações.
	Segurança pessoal	Segurança em seu ambiente imediato.
	Segurança Social	Segurança e estabilidade da sociedade (mais ampla).
Foco Social	Tradição	Manutenção e preservação da cultura, família ou religião.
	Conformidade com Regras	Conformar-se com regras, leis e obrigações formais.
	Conformidade Interpessoal	Evitar chatear ou machucar outras pessoas.
	Humildade	Reconhecimento da própria insignificância em um contexto amplo.
	Benevolência Dependência	Ser um membro confiável e fidedigno do endogrupo.
	Benevolência Cuidado	Devoção ao bem estar dos membros do endogrupo.
	Universalismo	Comprometimento com igualdade, justiça e proteção de todas as pessoas.
	Universalismo Natureza	Preservação do ambiente natural.
	Universalismo Tolerância	Aceitação e compreensão daqueles que são diferentes de si mesmo.

Nota. Adaptado de Schwartz et al., (2012)



# Círculo motivacional - Schwartz



O círculo motivacional dos valores humanos básicos

(Adaptado de Schwartz et al., 2012)

## Relações entre os sistemas/taxonomias de valores

Schwartz	Hofstede	Triandis	Inglehart
<i>Estrutura Bidimensional:</i>			
Abertura à Mudança	Individualismo		Sistema Hedonista (+)
Conservação	Coletivismo		Pós-Materialismo (+)
Autopromoção		Coletivismo Horizontal (-) Coletivismo Vertical (-)	Sistema Religioso (+) Materialismo (+)
Autotranscendência		Individualismo Vertical (+) Coletivismo Horizontal (+) Individualismo Vertical (-)	Pós-Materialismo (+)
<i>As Três Dimensões</i>			
<i>Bipolares:</i>			
Conservação	Coletivismo (+) Individualismo (-) Distância do Poder (+)	Coletivismo Vertical (+)	Pós-Materialismo (-)
Autonomia	Individualismo (+) Evitação da Incerteza (+)	Individualismo Horizontal (+)	Pós-Materialismo (+)
Hierarquia	Distância do Poder (+) Masculinidade (+)	Coletivismo Vertical (+)	Pós-Materialismo (-)
Igualitarismo	Individualismo (+) Evitação da Incerteza (+)	Coletivismo Horizontal (+)	Pós-Materialismo (+)
Competência	Distância do Poder (+) Masculinidade (+) Evitação da Incerteza (+)	Individualismo Vertical (+)	Pós-Materialismo (-)
Harmonia	Evitação da Incerteza (+)		

## Relações entre os sistemas/taxonomias de valores

Schwartz	Hofstede	Triandis	Inglehart
<i>Os 10 tipos motivacionais:</i>			
Autodeterminação		Individualismo Horizontal (+)	Pós-Materialismo (+)
Estimulação			Sistema Hedonista (+)
Hedonismo			Sistema Hedonista (+)
Realização		Individualismo Vertical (+)	
		Individualismo Horizontal (+)	
Poder		Coletivismo Horizontal (-)	Materialismo (+)
		Individualismo Vertical (+)	
Segurança		Coletivismo Horizontal (+)	Pós-Materialismo (+)
			Materialismo (+)
Conformidade		Coletivismo Vertical (+)	Sistema Religioso (+)
			Pós-Materialismo (+)
Tradição		Coletivismo Vertical (+)	Sistema Religioso (+)
			Pós-Materialismo (+)
Benevolência		Coletivismo Horizontal (+)	Sistema Religioso (+)
			Pós-Materialismo (+)
Universalismo		Coletivismo Horizontal (+)	Pós-Materialismo (+)
		Individualismo Horizontal (+)	
		Individualismo Vertical (-)	

## Relações entre os sistemas/taxonomias de valores

Conforme ilustrado no Tabela 1, os modelos de Schwartz, Hofstede, Triandis e de Inglehart possuem diversos pontos de convergência. Em estudos transculturais, os dados empíricos apresentam fortes indícios de que as diferenças de nomenclatura apresentadas pelos modelos teóricos de estudo dos valores escondem, muitas vezes, um significado compartilhado (Chirkov *et al.*, 2005; Gouveia, 2006; Gouveia *et al.*, 2003; Kilbourne, Gruñhagen & Foley, no prelo; Maia, Gouveia, Silva Filho, Milfont & Andrade, 2001; Maio & Olson, 1998; Nelson & Shavitt, 2002; Oisih, Shimmack, Diener & Suh, 1998; Olson, Allen & Bernard, 2001; Pereira *et al.*, 2005; Ros, 2002; Ros & Gouveia, 2006; Ros & Schwartz, 1995; Schwartz, 2006; Smith, Dugan & Trompenaars, 1996).

## Instrumentos de medida dos valores

Panorama dos instrumentos para avaliação dos Valores		
Instrumento	Idade do respondente	Autor*
Schwartz's Value Survey (SVS)	13+	Schwartz (1992) (Tamayo & Schwartz, 1993)
Portraits Questionnaire (PVQ)	13+	Schwartz e colaboradores (2001) (Pasquali & Alves, 2004; Tamayo & Porto, 2009)
Portraits Questionnaire Revised (PVQ-R)	17+	Schwartz e colaboradores (2012) (Torres & Schwartz, no prelo; Meireles & Primi, 2015)
Questionário de Valores Básicos (QVB)/ Questionário de Valores Básicos - Infantil (QVB-I)	10+	Gouveia (2003) Gouveia e colaboradores (2011)
Escala de valores de Singelis (EVS)	17+	Singelis e colaboradores (1995) (Torres & Pérez-Nebra, 2007)
Escala Multifatorial de Individualismo-Coletivismo	13+	Gouveia e colaboradores (2002)
Questionário de Valores Psicossociais (QVP)	16+	Pereira, Camino e Costa (2004)
Inventário de Valores Organizacionais (IVO)	18+	Tamayo e Mendes (2000)
Escala de Valores relativos ao Trabalho (EVT)	18+	Porto e Tamayo (2003)
Inventário Fatorial dos Valores de Consumo (IFVC)	14+	Meireles (2007)

\* Para os instrumentos de origem estrangeira, entre parêntese estão indicados os autores que realizaram a adaptação e validação das escalas para uso no contexto brasileiro.



## Relação dos valores de Schwartz com os Big Five

---

Relações entre traços de personalidade e valores humanos básicos\*

---

Agradabilidade  
Abertura  
Extroversão  
Conscienciosidade

Benevolência e Tradição  
Autodeterminação e Universalismo  
Estimulação e Realização  
Realização e Conformidade

---

\* Caprara, Schwartz, Capanna, Vecchione, & Barbaranelli, 2006; Furnham, Petrides, Tsaousis, Pappas, & Garrod, 2005; Roccas, Savig, Schwartz, & Knafo, 2002.

- ✓ Influência de valores no comportamento depende mais de controle cognitivo do que da influência de traços (Roccas, Savig, Schwartz, & Knafo, 2002).

## Relação dos valores de Schwartz com os Big Five

- ✓ Traços de personalidade e valores pessoais são características psicológicas importantes, servindo como importantes preditores de muitos resultados.
- ✓ Metanálise a partir de 60 estudos que relacionaram os valores humanos e o Big5;
- ✓ Embora construções distintas, os dois construtos possuem relações consistentes e teoricamente significativas;
- ✓ Traços de personalidade baseados mais em aspectos cognitivos se associam mais fortemente aos valores humanos; traços baseados mais em aspectos emocionais se associam com menor intensidade aos valores.

Parks-Leduc, Feldman, & Bardi (2014)

## O contexto como mediador da relação entre os valores humanos e os Big5

- ✓ Relação entre Big5 e dimensões básicas de valores (Schwartz, 1995);
- ✓ Metanálise envolvendo 9.935 participantes de 14 países;
- ✓ Variáveis contextuais, analisadas em nível nacional (ex.: ameaça financeira, ameaça ecológica e instituições restritivas/autocráticas) explicam cerca de 10% da variabilidade na magnitude de correlação entre valores e personalidade..
- ✓ Relações sistemáticas entre Abertura (Big5) e Conservação (valor); Agradabilidade (big5) e Autotranscendência (valor) foram mais fortes em todas as amostras;
- ✓ Correlações entre os valores e todos os big5 (exceto Extroversão) foram mais fracas em contextos com maiores ameaças financeiras, ecológicas e sociais.
- ✓ Associações mais fortes foram encontradas em países com menores ameaças financeiras e ecológicas; que possuem instituições mais democráticas e contexto social mais permissivo.



# Relação dos valores com variáveis diversas

Instrumento	Variáveis preditas pelos Valores																							
	Interesses Profissionais	Atuação/Planejamento profissional	Comprometimento organizacional	Cívico nas Organizações	Prazer-sofrimento no trabalho	Bem-estar subjetivo	Afeto Positivo	Felicidade	Satisfação no Trabalho / com a vida	Estresse	Preconceito	Sexismo Ambivalente	Personalidade	Condutas anti-sociais e delitivas	Comportamento pró-ambiental	Preferência por partidos políticos	Preferência por produtos	Preferência por serviços	Satisfação do Consumidor	Envolvimento comunitário	Qualidade de vida	Religião	Democracia / direitos humanos	Atitudes em geral*
Schwartz's Value Survey (SVS)	X	X				X	X	X	X	X		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Portraits Values Questionnaire (PVQ)																	X	X	X					X
Questionário de Valores Básicos (QVB)	X	X					X	X	X	X	X	X	X	X	X	X				X	X	X	X	X
Escala de valores de Singelis (EVS)										X						X	X	X	X					X
Escala Multifatorial de Individualismo-Coletivismo																				X	X	X	X	X
Questionário de Valores Psicossociais (QVP)						X	X	X	X	X					X					X	X	X	X	X
Inventário de Valores Organizacionais (IVO)		X	X	X	X			X	X															X
Escala de Valores relativos ao Trabalho (EVT)						X	X	X	X															X
Inventário Fatorial dos Valores de Consumo (IFVC)															X	X	X							X

\* Para as medidas específicas de valores (e.g. IVO, EVT e IFVC) as atitudes geralmente são associadas ao contexto organizacional, do trabalho e do consumo, respectivamente.

# Aspectos práticos para a utilização de instrumentos de valores no contexto escolar

## Factibilidade de instrumentos de avaliação dos Valores

Instrumento	Tempo de Aplicação	Número de Itens	Itens - Versão Curta	Quem Preenche	Inglês	Espanhol	Português
Schwartz's Value Survey (SVS)	25 minutos	56		Autopreenchido	X	X	X
Portraits Value Questionnaire (PVQ)	20 minutos	40	21	Autopreenchido	X		X
Portraits Value Questionnaire Revised (PVQ-R)	25 minutos	57	-	Autopreenchido	X		X
Questionário de Valores Básicos (QVB)	10 a 20 minutos	24	18	Autopreenchido	X	X	X
Escala de valores de Singelis (EVS)	20 minutos	45	34	Autopreenchido	X		X
Escala Multifatorial de Individualismo-Coletivismo	20 minutos	30		Autopreenchido		X	X
Questionário de Valores Psicossociais (QVP)	10 a 15 minutos	24		Autopreenchido			X
Inventário de Valores Organizacionais (IVO)	10 minutos	36		Autopreenchido			X
Escala de Valores relativos ao Trabalho (EVT)	20 minutos	45		Autopreenchido			X
Inventário Fatorial dos Valores de Consumo (IFVC)	10 a 25 minutos	98	34	Autopreenchido			X

## Referências

- Bilsky, W., Janik, M., & Schwartz, S. H. (2011). The Structural Organization of Human Values-Evidence from Three Rounds of the European Social Survey (ESS). *Journal of Cross-Cultural Psychology*, 42(5), 759-776. doi: 10.1177/0022022110362757
- Educational Testing Service - ETS (2011). The Role of Noncognitive Constructs and Other Background Variables in Graduate Education. Educational Testing Service, Princeton.
- Fischer, R., & Boer, D. (2014). Motivational Basis of Personality Traits: A Meta-Analysis of Value-Personality Correlations. *Journal of Personality*. doi: 10.1111/jopy.12125
- Hofstede, G. (1980). *Culture's consequences: International differences in work related values*. Beverly Hills, CA: Sage.
- Hofstede, G. (2014). Modelo de preferência cultural. Acessado em: <http://geert-hofstede.com/cultural-survey.html>
- Inglehart, R. (1998). *Modernización y postmodernización: el cambio cultural, económico y político en 43 sociedades*. Madrid: CIS.
- Minkov, M., & Hofstede, G. (2012). Hofstede's fifth dimension: new evidence from the World Values Survey. *Journal of Cross-Cultural Psychology*, 43(1), 3-14. doi: 10.1177/0022022110388567
- Parks-Leduc, L., Feldman, G., & Bardi, A. (2014). Personality traits and personal values: a meta-analysis. *Personality and Social Psychology Bulletin*, 24. doi: 10.1177/1088868314538548
- Roccas, S., Savig, L., Schwartz, S. H. & Knafo, A. (2002). The big five personality factors and personal values. *Personality and Social Psychology Bulletin*, 28(6), 789-801. doi: 10.1177/0146167202289008
- Rokeach, M. (1973). *The nature of human values*. New York: Free Press.
- Ros, M. (2002). Los valores culturales y el desarrollo socioeconómico: una comparación entre teorías culturales. *Revista Española de Investigaciones Sociológicas*, 99(3), 9-33.
- Schwartz, S. H., Cieciuch, J., Vecchione, M., Davidov, E., Fischer, R., Beierlein, C., Ramos, A., Verkasalo, M., Lönnqvist, J-E., Demirutku, K., Dirilen-Gumus, O., & Konty, M. (2012). Refining the Theory of Basic Individual Values. *Journal of Personality and Social Psychology*, 103(4), 663-688. DOI: 10.1037/a0029393
- Torres, C. V., & Densem, M, A. (2008). Valores culturais e a cultura brasileira: desdobramentos teóricos. Em M. L. M. Teixeira (Ed.). *Valores humanos e gestão: novas perspectivas* (pp. 95-116). São Paulo: Senac.
- Triandis, H. C. (1995). *Individualism-collectivism*. Boulder, CO: Westview Press.

**Muito obrigado!**